



FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA

PSICOPATAS HOMICIDAS: UM PERIGO EMINENTE PARA A SOCIEDADE

Cristiane Aparecida Volantchuk

Tiago Guadagnini

(Acadêmico do 2º semestre A, Curso de Direito, FACNOPAR)

M^a Ivana Nobre Bertolazo

(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)

Me. Ericson Makarius Borges

(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

A psicopatia, também conhecida como transtorno de personalidade antissocial, disponibiliza aos psicopatas um alto nível de crueldade que transparece em seus atos criminosos. Visto que, é um assunto muito presente no cotidiano, considerando a grande quantidade de crimes cada vez mais violentos, que chocam a população e que são muito expostos pela mídia, a temática instiga a curiosidade dos que gostam de histórias policiais, crimes e investigações. O artigo apresenta a psicopatia de forma geral e proporciona uma melhor compreensão do tema, que se aprofunda na questão dos psicopatas homicidas, caracterizando-os, mostrando meios para diagnóstico, e possíveis causas do surgimento do transtorno. Trata também sobre a imputabilidade, que é a capacidade do agente entender o caráter ilícito do fato por ele perpetrado ou, estar de acordo com esse entendimento. Como a psicopatia é caracterizada como transtorno e não doença, os indivíduos são julgados como qualquer outro criminoso, havendo grande chance de reincidência, já que não têm sentimentos de culpa, arrependimento e piedade. Os objetivos eram assimilar a mente sórdida por trás de tantos crimes bárbaros, entender o posicionamento do ordenamento jurídico e discutir a eficácia do sistema prisional nesses casos. O que foi almejado alcançou-se com êxito, chegando à conclusão que para os psicopáticos penas comuns são ineficazes em virtude das características inerentes a sua personalidade, pois não assimilam a punição como deveriam e tampouco se lamentam pelos crimes cometidos. Devido a isso a pena ou a medida de segurança não cumpre as suas finalidades, logo há a necessidade criar uma legislação especial para estes casos. Para a elaboração do trabalho, foram usados instrumentos de pesquisa confiáveis e em relação à abordagem metodológica fez-se o uso do método quantitativo devido a consultas feitas em livros, revistas eletrônicas, artigos e quaisquer outros estudos acadêmicos sobre a temática e o método qualitativo devido à citação de alguns dados numéricos obtidos através de pesquisas.

Palavras-chaves: Psicopatia. Imputabilidade. Psicopatas Homicidas.